

## Educação para a sustentabilidade financeira

*Education for financial sustainability*

**Fabiane Tubino Garcia<sup>1</sup>**  
**Thadeu José Francisco Ramos<sup>2</sup>**  
**Daniele França Antunes<sup>3</sup>**

### Resumo

Este trabalho trata-se de um projeto de extensão, intitulado “Educação para a sustentabilidade financeira” da Universidade Federal do Pampa, Campus Sant’Ana do Livramento/RS. Tem como objetivo oportunizar à comunidade uma reflexão sobre a relevância da construção de um conhecimento básico sobre finanças, desenvolvendo habilidades de planejamento, controle e a identificação da melhor forma de utilização do dinheiro. O trabalho inicia com a introdução sobre conceitos e a importância do tema da educação financeira; na sequência, apresentam-se as ações extensionistas realizadas; o método utilizado; os resultados alcançados com a execução do projeto e, por fim, as considerações finais.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Finanças Pessoais. Sustentabilidade.

### Abstract

This work deals with an extension project, entitled “Education for financial sustainability” of the Universidade Federal do Pampa, Sant’Ana do Livramento/RS Campus. Aims to enhance the community, a reflection on the importance of building a basic knowledge about finance, developing skills of planning, control and identification of the best use of the money. The work begins with the introduction about concepts and the importance of the topic of financial education; following are the actions performed extension; the method used; the results achieved with the implementation of the project, and ultimately the final considerations.

**Keywords:** Financial Education. Personal Finance. Sustainability.

---

1 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Sant’Ana do Livramento/RS, Brasil.

Professora do Departamento do curso de Administração.

e-mail: [fabianegarcia@unipampa.edu.br](mailto:fabianegarcia@unipampa.edu.br)

2 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Sant’Ana do Livramento/RS, Brasil.

Professor do Departamento do curso de Administração.

e-mail: [thadeuramos@unipampa.edu.br](mailto:thadeuramos@unipampa.edu.br)

3 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Sant’Ana do Livramento/RS, Brasil..

Estudante do curso de Administração.

e-mail: [danifran\\_bananinha@hotmail.com](mailto:danifran_bananinha@hotmail.com)

## **1 Introdução**

Atualmente, o Brasil vive um clima de instabilidade econômica e financeira, com lento crescimento econômico e elevadas taxas de juros, o que conseqüentemente, gera na população uma preocupação sobre qual a melhor forma de utilizar seus recursos financeiros. Devido a isso, torna-se importante que os cidadãos tenham acesso às informações de natureza financeira, adquirindo conhecimento para tomar decisões corretas, no que diz respeito a planejamento, gastos, poupança e investimentos.

O conhecimento básico em finanças é relevante para a formação do cidadão. Gitman (2010, p.3) define finanças como sendo “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Assim, a maioria das pessoas se beneficiará ao estudar e compreender esse tema, pois lhes dará condições de tomar melhores decisões financeiras pessoais. Indivíduos bem informados e com conhecimento desenvolvem habilidades para administrar seu patrimônio de maneira eficaz, e para que isso ocorra é fundamental a educação financeira.

Segundo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) os governos nacionais têm desenvolvido estratégias de educação financeira ou projetos relacionados ao tema para sustentar a estabilidade econômico-financeira e o desenvolvimento social inclusivo (ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, 2017). Com isso, foi criada, pelo Decreto Federal 7.397/2010, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que trata-se de uma mobilização multissetorial em torno da promoção de ações de educação financeira. Seu objetivo é contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem o cidadão a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes (ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, 2017).

A educação financeira, segundo definição de Francischetti, Camargo e Santos (2014) é um processo que estimula a busca pelo conhecimento de como aplicar e investir o dinheiro, transformando-o em riqueza e segurança financeira para o futuro. Corroborando, Filho (2003) salienta que uma pessoa financeiramente educada sabe planejar de forma inteligente sua vida financeira, para assim, realizar tudo o que deseja com consciência e prazer.

Nesse cenário, Domingos (2011, p.104) afirma que “a educação financeira ainda é um tema pouco discutido nos lares brasileiros e uma espécie de tabu nas relações familiares. Em geral, o que acontece com mais frequência é virar um elemento de conflito, justamente por não ser discutido de forma aberta e transparente”.

Possuir educação financeira não é apenas saber conferir extratos em bancos ou elaborar orçamentos para economias futuras, mas ter uma visão integrada das suas decisões de crédito, poupança, investimento e consumo, adaptável com sua realidade financeira (OLIVEIRA, 2012). Cerbasi (2009, p.10) salienta que “é rico quem tem uma vida feliz, saúde para vivê-la e também uma renda garantida para manter essa felicidade conquistada ao longo da existência”.

Nesse sentido, onde educar-se financeiramente é essencial para uma vida financeira saudável, encontra-se o conceito de sustentabilidade financeira, que segundo Albuquerque (2009) vem de desenvolvimento sustentável, que é voltada ao meio ambiente. Porém, seu conceito pode também abranger outras áreas, onde sustentável é aquilo que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem suas próprias necessidades. Mikhailova (2004) explica que sustentabilidade é a capacidade que uma atividade ou pessoa tem de se auto sustentar, de se manter, usando de maneira racional seus recursos a fim de não esgotá-los.

Contudo, para um indivíduo alcançar a sustentabilidade financeira é necessário fazer um planejamento, controlando seus ganhos e gastos. O planejamento financeiro é o processo de administrar seu dinheiro com a finalidade de atingir a satisfação pessoal (MACEDO, 2010). Sanvicente e Santos (1995) complementam que planejar é estabelecer com antecedência as ações a serem executadas, estimar os recursos empregados e definir as correspondentes atribuições de responsabilidade em relação a um período futuro determinado, para que sejam alcançados satisfatoriamente os objetivos porventura fixados anteriormente.

Nesse contexto, o projeto de extensão “Educação para a Sustentabilidade Financeira” tem como objetivo, oportunizar aos participantes uma reflexão sobre a relevância da construção de um conhecimento básico sobre finanças, desenvolvendo habilidades de planejamento, controle e a identificação da melhor forma de utilização do dinheiro para um padrão de vida financeira sustentável.

Esse curso também busca minimizar a desigualdade financeira existente na sociedade, onde de um lado estão os indivíduos que possuem educação financeira e sabem lidar com o seu dinheiro, e por outro lado estão aqueles que não possuem conhecimento financeiro, não sabendo administrar sua renda e, que conseqüentemente, geram endividamento. Além disso, o acesso ao conhecimento em finanças pessoais, e sua prática efetiva no dia a dia, ocasiona melhoria na vida das pessoas, geração de renda e controle de gastos que resultará em benefícios para as gerações futuras.

## **2 Ações Extensionistas**

Este projeto foi desenvolvido na Universidade Federal do Pampa, Campus Sant’Ana do Livramento. A primeira turma ocorreu no ano de 2013 e, até o momento já foram ofertadas 160 vagas.

As ações extensionistas desenvolvidas foram:

1. Inserção da Universidade na comunidade externa, aproximando-os das atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição – a ideia foi compartilhar o conhecimento por meio de atividades de extensão na comunidade onde a universidade está inserida.
2. Desenvolvimento e o exercício de habilidades financeiras básicas e participação social – o objetivo foi colocar em prática os conhecimentos assimilados durante as aulas, nas áreas de economia, administração, contabilidade e finanças. É importante a propagação do conhecimento adquirido para formação dos participantes envolvidos, para que os mesmos possam repassar os ensinamentos para outras pessoas do seu entorno social, buscando o equilíbrio financeiro pessoal e a qualificação.
3. Identificação dos fundamentos das finanças pessoais – a finalidade foi instruir o público-alvo de conceitos, práticas e instrumentos de educação financeira.
4. Reflexão sobre a importância do hábito de economizar, gerando consciência de investimentos, para um padrão de vida financeira sustentável – o propósito foi estudar a relação que existe entre poupança e consumo, introduzir conceitos sobre juros, identificar o funcionamento das compras a prazo e a vista, dos descontos, dos financiamentos, a importância da previdência privada e dos investimentos a curto e longo prazo.
5. Organização de material didático utilizado nos encontros presenciais, bem como a seleção de leituras complementares para material de apoio – a intenção foi que esse material pudesse ser lido e distribuído a todos que se interessam pelo tema e que buscam melhoria nas suas finanças pessoais.
6. Troca de experiência e de informações entre a equipe executora do projeto e os participantes – o intuito foi formar uma rede de contatos para discutir ideias, conflitos, dificuldades e casos de sucesso ocorridos em finanças pessoais.
7. Relação ensino, pesquisa e extensão – no ensino, a proposta foi de discutir textos científicos pertinentes ao tema, oportunizando a construção do conhecimento. Para pesquisas futuras será aplicado um questionário para avaliar o aprendizado e a satisfação dos participantes. Com isso, buscaram-se publicações científicas sobre o assunto.

### 3 Metodologia

A última edição do curso ocorreu entre os meses de setembro a dezembro de 2018, com encontros semanais, distribuídos nas terças, quartas e quintas-feiras, no horário das 17h às 18h50, totalizando uma carga horária de 30 horas/aula.

O local de realização do curso foi na Universidade Federal do Pampa, localizada no município de Sant'Ana do Livramento/RS. O público-alvo foram os discentes da instituição e a comunidade externa. As inscrições foram gratuitas e realizadas por meio de um formulário online, com 40 vagas oferecidas.

Para a execução do projeto foram realizadas reuniões com a equipe executora (coordenador e bolsista) e os docentes responsáveis pelas disciplinas do curso. Foram elaborados materiais para os participantes utilizarem nos encontros presenciais e nas atividades semipresenciais. Além disso, também foram distribuídos materiais de leitura complementar para ampliar as discussões a cerca dos temas propostos.

O projeto foi estruturado em 5 módulos: 1) Conceitos básicos de economia; 2) Participação Social na distribuição da riqueza; 3) Finanças pessoais e Orçamento familiar; 4) Consumo X Poupança, O valor do dinheiro no tempo, Análise de situações corriqueiras sob o ponto de vista financeiro, Compras a Prazo e Análise de financiamentos e empréstimos; e 5) Planejamento Financeiro. Os módulos possibilitaram a identificação dos fundamentos das finanças pessoais, o desenvolvimento de habilidades financeiras básicas, além da oportunidade de reflexão sobre a importância do hábito de economizar e investir para obter uma vida financeira equilibrada.

Também foram realizadas palestras na aula inaugural e de encerramento do curso, com convidados externos, sobre temas vinculados a educação financeira.

As atividades de acompanhamento dos resultados esperados foram realizadas por meio da aplicação de questionários para avaliar o aprendizado e a satisfação dos participantes. A apresentação dos resultados obtidos ocorreu mediante a elaboração de um relatório entregue à equipe executora, as comissões locais e a Pró-reitoria de extensão. Este relatório foi útil para avaliar as atividades desenvolvidas no projeto, e propor melhorias para as novas edições que venham a ocorrer.

### 4 Resultados

Nesta sessão, apresenta-se os resultados alcançados em edições anteriores.

Dos resultados, destacam-se, a integração entre acadêmicos e docentes da equipe executora, que proporcionou troca de saberes e experiências; a busca pela abertura de novas turmas do curso pela comunidade interna e externa e, devido a isto, o projeto já está na sua sexta edição, com 470 pessoas inscritas e 250 selecionados ao longo do curso; também salienta-se que as turmas formadas foram compostas por estudantes de ensino superior, de ensino médio, servidores da rede pública e privada, empreendedores, aposentados e pessoas com outras ocupações, nas diversas faixas etárias, o que permite um diálogo rico entre os participantes mediante as narrativas de experiências pessoais, quanto aos temas abordados.

Quanto a avaliação do aprendizado e a satisfação dos participantes, realizada mediante a aplicação de um questionário, os resultados obtidos mostraram que a maioria dos integrantes encontra-se satisfeita com o curso (Quadro 1).

Quadro 1 – Opinião dos participantes quanto ao aprendizado e a satisfação com relação ao curso

| Quesitos avaliados   | Resultado da avaliação                |                                   |
|--|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Expectativas em relação ao curso                           | 90% atendeu plenamente                | 10% atendeu parcialmente          |
| Qualidade dos conteúdos e material disponibilizado         | 75% ótimo                             | 25% bom                           |
| Utilização dos conhecimentos construídos ao longo do curso | 90% utilizará a maioria dos conteúdos | 10% utilizará parte dos conteúdos |

Continua...

Continuação...

| Quesitos avaliados  | Resultado da avaliação |                  |
|---|------------------------|------------------|
| Contribuição do curso para a organização da “vida” financeira | 75% muito importante   | 25% importante   |
| Trabalho realizado pelos docentes do curso                    | 75% ótimo              | 25% bom          |
| Carga horária do curso  | 80% suficiente         | 20% insuficiente |

Fonte: Autores (2019)

Assim sendo, conforme as informações do Quadro 1, percebe-se que o curso de Educação para a Sustentabilidade Financeira alcançou seus objetivos.

## 5 Considerações Finais

Percebe-se que educação financeira tornou-se relevante, principalmente, a partir do Decreto N°. 7.397, de 22 de dezembro de 2010, que instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) cuja finalidade é promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores (BRASIL, 2010).

Educar-se financeiramente é otimizar recursos, saber planejar, controlar, investir no momento certo e poupar para que não falte recursos quando necessário. Quando uma pessoa não tem habilidade para administrar efetivamente suas finanças, pode se deparar com alguns problemas indesejáveis ao longo da vida, correndo o risco de tomar decisões que comprometerão seu futuro.

A conscientização do cidadão é fundamental para utilizar seu dinheiro de maneira racional, eficiente e sustentável, identificando o que realmente é necessário, e usando de forma inteligente e útil os recursos financeiros. Porém, sabe-se que os recursos financeiros são limitados, e as necessidades e desejos são extensos, com isso, surge a necessidade de saber administrar o dinheiro para assim, atingir o equilíbrio financeiro desejado.

Assim sendo, o objetivo deste curso foi proporcionar aos participantes uma reflexão sobre a relevância do tema e os conhecimentos básicos em finanças, buscando desenvolver habilidades de planejamento, controle e a identificação da melhor forma de utilização do dinheiro para um padrão de vida financeira sustentável. Com base nos resultados apurados percebeu-se que o curso atingiu o seu objetivo, verificando-se que na avaliação realizada, o curso superou as suas expectativas para a maioria dos integrantes (90%); a qualidade dos conteúdos e materiais foi avaliada como ótima (75%); os conhecimentos adquiridos durante o curso serão utilizados na vida financeira (90%); a contribuição do curso para suas finanças foi muito importante (75%); o trabalho realizado pelos docentes foi considerado ótimo (75%) e, por fim, a carga horária do curso foi considerada suficiente (80%).

Por fim, conclui-se que a educação financeira é importante para orientar e auxiliar os cidadãos na condução de suas finanças, direcionando para uma vida financeiramente saudável. E espera-se que a difusão do conhecimento permita o desenvolvimento de capacidades e competências para que os indivíduos possam tomar medidas seguras e realizar ações planejadas, tornando-os pessoas conscientes e comprometidas com o dinheiro, ampliando a sua qualidade de vida.

## **Referências**

BRASIL, **Decreto nº 7397**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm)>. Acesso em: 08 set. 2018.

CERBASI, Gustavo. **Como Organizar sua Vida Financeira: Inteligência Financeira Pessoal na Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia Financeira: realize seus sonhos com educação financeira**. São Paulo: DSOP Educação financeira, 2011.

ESTRATÉGICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. **Vida e Dinheiro**. Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/>>. Acesso em: 01 out.2018.

FILHO, José Segundo. **Finanças Pessoais: Invista no seu futuro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

FRANCISCHETTI, Carlos Eduardo; CAMARGO, Lumila Souza Girioli; SANTOS, Nilcéia Cristina dos. **Qualidade de vida, sustentabilidade e educação financeira**. Piracicaba-SP: Revista de Finanças e Contabilidade UNIMEP, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://reficontunimep.com.br/ojs/index.php/Reficont/article/view/17>>. Acesso em: 04 set. 2018.

GITMAN, J. Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A Árvore do Dinheiro: Guia para Cultivar a sua Independência Financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MIKHAILOVA, Irina. **Sustentabilidade: Evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática**. Santa Maria: UFSM, v. 16, 2004. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/eed/article/view/3442>>. Acesso em: 04 set. 2018.

OLIVEIRA, Marcus Vinicius de Souza Silva. A corrente do bem da educação financeira: o cidadão está aprendendo o que o Banco Central está ensinando? In: ENCONTRO DA ANPAD, 23., 2012, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVI EnANPAD**. Rio de Janeiro: Anpad, 2012. p. 1-16.

SANVICENTE, Antônio Zoratto e SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 1995.

**Recebido em: 24 de outubro de 2018**

**Aceito em: 24 de outubro de 2019**